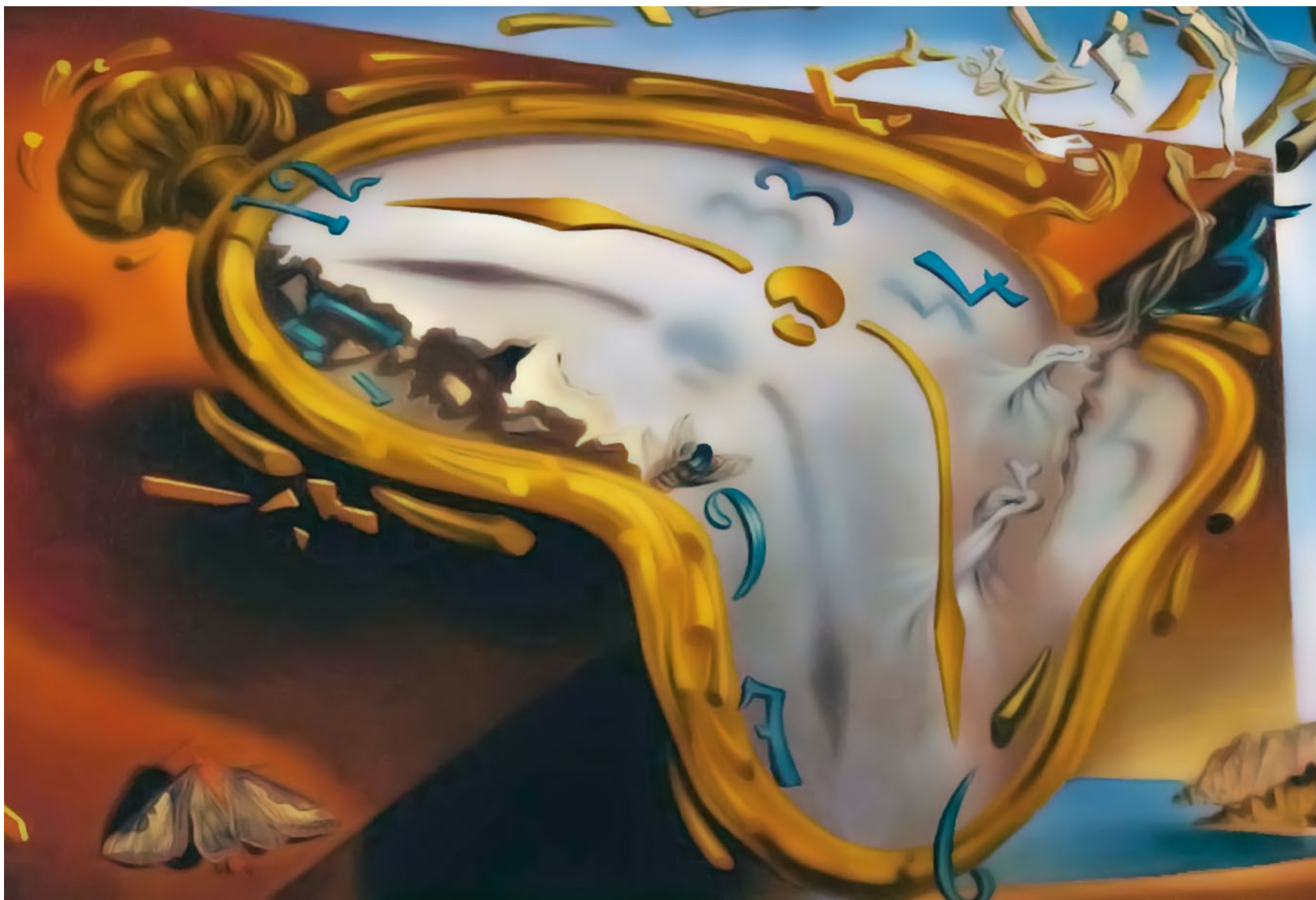


## SENHORES DO TEMPO



**GOVERNO E PATRÕES DEFENDEM LEI QUE AUMENTA CARGA DE TRABALHO PARA 12 HORAS DIÁRIAS E ACABA COM LIMITE DE JORNADA.**

**PÁGINAS 2 E 3**

**Companheiros na Karmann-Ghia terão formação para decidir rumos da empresa**

**PÁGINA 4**

**REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA  
AMANHÃ, ÀS 14H, NA SEDE**

Notas e recados



**PRESIDÊNCIA DO STF**  
A ministra do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, é a nova presidenta da Corte. Ela é a segunda mulher a ocupar o cargo.



**CONTRATOS DO FIES**  
O Ministério da Educação prorrogou a validade dos documentos do FIES, devido à greve dos bancários, para até dez dias após o término da paralisação.



**GREVE TV CULTURA – 1**  
O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo recorreu da decisão da justiça que determina que 60% dos trabalhadores na TV Cultura retornem ao trabalho.



**GREVE TV CULTURA – 2**  
O sindicato defendeu a legitimidade da greve dos profissionais da emissora, controlada pelo governo Alckmin, que não têm reajustes desde 2014.



**MORADIA**  
O MTST conquistou o repasse do terreno da ocupação Oziel Alves, em Mauá. Serão construídas 1.600 moradias pelo Minha Casa Minha Vida.



**MELHORIA NA EDUCAÇÃO**  
São Bernardo, Santo André, São Caetano, Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra atingiram o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb.



# “NÃO VAMOS PERMITIR QUE O BRASIL RETORNE A UM PATAMAR DE TRABALHADORES MISERÁVEIS”

**E**m assembleias de Campanha Salarial na B. Grob e ZF, em São Bernardo, e na Itaesbra, em Diadema, os companheiros aprovaram a mobilização em defesa dos salários, empregos e direitos.

“Existem setores do empresariado, da mídia comercial e do governo com o compromisso de fazer modificações na previdência, jornadas flexíveis de 12 horas sem remuneração adicional e terceirização ilimitada. Essa agenda está influenciando as negociações de Campanha Salarial”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“Temos que dar a resposta à altura e dizer ‘não’ a essa tentativa de retirada de direitos. É com muita mobilização que vamos pressionar as bancadas patronais por um reajuste decente e uma convenção coletiva que proteja os metalúrgicos”, disse.

“Não podemos nos contentar que o Brasil retorne a um patamar de trabalhadores miseráveis. Os países do mundo que optaram por retirar direitos, como Espanha e Grécia, não conseguem sair da crise há mais de dez anos”, alertou Rafael.

Na sexta-feira, dia 9, o Grupo 2 foi a primeira bancada patronal a apresentar proposta econômica de reajuste de 4,5%. O índice acumulado da inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, o INPC, é de 9,62%.

“É inadmissível os empresários oferecerem menos da metade do índice acumulado no ano. De imediato a proposta foi rejeitada na mesa de negociação”, ressaltou o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

“Desde o início da Campanha Salarial reconhecemos o período difícil em que o País



se encontra. As cláusulas sociais que estamos propondo demonstram bem essa preocupação, porém não admitiremos que os empresários não reponham, ao menos, as perdas dos trabalhadores”, explicou.

O dirigente também citou os ataques dos patrões às cláusulas sociais de fracionar férias, diminuir o valor do adicional noturno e o mínimo de direitos para o trabalhador acidentado. “É só com a unidade dos trabalhadores que esses ataques cessarão”, concluiu.

As negociações continuam nesta semana. Hoje está prevista reunião com a Fundação e na quinta-feira, dia 15, com o G2, G3 e G8.

A Campanha Salarial 2016 tem como tema “Sem pato, sem golpe, por mais empregos e direitos”. A pauta tem cinco itens principais:

não à terceirização e à perda de direitos; estabilidade e geração de empregos; reposição integral da inflação mais aumento real, valorização dos pisos e jornada semanal de 40 horas.

A data-base é 1º de setembro e estão em campanha 202.213 trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.

CALENÁRIO DAS RODADAS DE NEGOCIAÇÃO*			
GRUPO	DATA	HORÁRIO	LOCAL
FUNDAÇÃO	HOJE	10h	Sifesp
GRUPO 3	15/9	10h	Sindipecas
GRUPO 8	15/9	14h	Sicetel
GRUPO 2	15/9	16h30	Abinee

\* sujeito a alterações  
Fonte: FEM-CUT

## CONHEÇA AS BANCADAS PATRONAIS NA CAMPANHA SALARIAL 2016 DATA-BASE: 1º DE SETEMBRO

- G2 – máquinas e eletrônicos e artefatos de ferro, metal e ferramenta
- G3 – autopeças; parafusos e forjaria
- G10 – lâmpadas; equipamentos odontológicos; mecânica; material bélico; entre outros
- G8 – refrigeração; equipamentos ferroviários e rodoviários; artefatos de metais; esquadrias, trefilação e laminação de metais ferrosos e condutores elétricos, trefilação; laminação de metais não ferrosos
- Estamparia
- Fundição



DIEESE DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS				
INDICADORES DO MÊS				
Índices de Preços				
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV <sup>1</sup>	
Agosto 2016	0,36%	0,31%	0,15%	
Acumulado no ano	5,06%	6,09%	6,26%	
Acumulado nos últimos 12 meses	8,30%	9,62%	11,51%	
Salário Mínimo	Taxa de Desemprego <sup>2</sup>			
R\$ 880,00	PED ABC (Julho/2016)			
	16,80%			
Taxa Média de Juros ao Consumidor <sup>3</sup> (Julho/2016)				
Para Aquisição de Veículos	Cheque Especial			
1,94%	12,67%			
Rendimento da Poupança (Setembro/1º dia) <sup>4</sup>				
Poup. Antiga 0,6583	Poup. Nova 0,6583			
Cesta Básica - DIEESE (Agosto)				
R\$ 475,11				
Produção de Autoveículos Montados <sup>5</sup>				
Veículos	Julho	Agosto	Var. Ago/Jul	Jan-Ago 2016 (Acumulado)
Automóveis	150.425	145.943	-3,0%	1.129.118
Comerciais Leves	32.756	25.108	-23,3%	200.079
Caminhões	5.091	5.211	2,4%	41.601
Ônibus	1.635	1.464	-10,5%	12.338
Total	189.907	177.726	-6,4%	1.383.136

Elaboração: Subseção DIEESE  
1 Índice de correção dos aluguéis  
2 SEADE/DIEESE  
3 Banco Central  
4 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR.  
5 ANFAVEA  
(\*): Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.



**COORDENADOR DO CSE NA ZF SE DESPEDE DOS COMPANHEIROS DE FÁBRICA**

Paulo Marcio Nogueira, o Arrepiado, se despediu da categoria e dos companheiros de fábrica, durante a assembleia realizada na ZF, em São Bernardo, na última quinta-feira, dia 8. Ele esteve à frente do CSE na autopeças por 12 anos e deixa o cargo após conquistar a aposentadoria. Quem coordenará o Comitê é o companheiro José Ribamar Feitosa da Silva. Arrepiado entrou no setor de estamparia da empresa aos 24 anos e lá enfrentou um grande desafio para reconquistar um direito perdido, já que em 1994 toda a Comissão de Fábrica foi demitida.

“Procurei o Sindicato porque sempre gostei do movimento. Nós enfrentamos muita resistência, a empresa demitia quem militasse. Aos poucos conseguimos reverter este quadro”, lembrou o ex-dirigente. “Acredito que hoje a relação entre Sindicato e empresa tenha avançado e o trabalhador reconhece o esforço feito pelos CSEs. Desejo que os representantes possam dar sequência ao trabalho que fizemos”, afirmou Arrepiado que agora planeja curtir a aposentadoria com a família.

# INPC

## 9,62%

Tribuna Esportiva



Com **Jonathan Copete** suspenso, o atacante **Walterson** (foto) pode ganhar a chance de ser titular do **Santos** no jogo contra o **Botafogo**.



Após a derrota no clássico, **Cristóvão**, técnico do **Corinthians**, afirmou “ainda podemos sonhar com o título”.



**Gabriel Jesus**, atacante do **Palmeiras**, deixou o campo com dores. O excesso de esforço por causa da **Seleção** foi descartado pelos médicos.



O atleta paralímpico **Daniel Dias** conquistou a prata para o **Brasil** nos **100m peito**, na natação.



Na prova de velocidade do **atletismo**, o brasileiro **Felipe Gomes** ficou com a prata e **Teresinha de Jesus** com o bronze.



# SINDICATO INICIA PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA TRABALHADORES NA KARMANN-GHIA

Os companheiros na Karmann-Ghia que estiveram na Sede, na última sexta-feira, dia 9, participaram do início do programa de formação oferecido pelo Sindicato, por meio da Escola Livre para Formação Integral “Dona Lindu”.

A formação será dividida em três ciclos e pretende dar suporte aos trabalhadores para futuras decisões sobre a fábrica desativada desde maio.

“O objetivo é dar embasamento e apoio para que eles possam decidir os rumos da empresa”, explicou o diretor do Sindicato, Carlos Caramelo.

O coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão, lembrou as ações

dos Metalúrgicos do ABC, até o momento. “Tentamos fazer com que a empresa buscasse um caminho de recuperação antes de chegar ao ponto que chegou”, ressaltou.

A **apresentação**, que também destacou questões jurídicas, deu início ao primeiro ciclo - “Sindicato, Karmann-Ghia e sociedade”. Na sequência, será realizada uma roda de conversa com o presidente dos Metalúrgicos do ABC, Rafael Marques, no dia 16, às 9h, na sede da empresa, sobre a trajetória da autopeças. O ciclo será encerrado com o curso Sindicato e Cidadania.

Na segunda parte - “Experiências de fábricas recuperadas” - haverá um encontro

com representantes da Uniforja e um seminário com companheiros de outros países. O ciclo segue com dois cursos, um sobre gestão coletiva e um sobre cooperativismo.

Na terceira etapa - “Possibilidades futuras para a Karmann-Ghia” - a formação abordará aspectos jurídicos e contábeis da gestão de empresas recuperadas, com debates entre os companheiros para decidirem os rumos da fábrica e será finalizada com duas rodadas de planejamento.

“Ao longo da formação, será produzido um documentário que deverá ser exibido em outros países para compartilhar a história de resistência dos companheiros”, completou Caramelo.

A Juventude Metalúrgica promoverá um samba solidário para arrecadar fundos para os trabalhadores na Karmann-Ghia.